

Sumário

1.	OBJETIVO	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3.	DEFINIÇÕES	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	1
5.	RESPONSABILIDADES.....	2
6.	REGRAS BÁSICAS	2
7.	CONTROLE DE REGISTROS	12
8.	ANEXOS.....	12
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	12

1. OBJETIVO

Esta norma tem como objetivo assegurar que os desenvolvimentos feitos na plataforma SAP Portal para aplicações baseadas em plataformas corporativas sejam feitos de acordo com os seguintes padrões do Grupo CPFL Energia.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Todas as empresas com participação direta da CPFL Energia.

2.2. Área

EID-GERÊNCIA DIGITAL OPS

3. DEFINIÇÕES

Não aplicável.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

4.1. Internos

- Diretrizes de Segurança da Informação;
- Código de Ética e de Conduta Empresarial do grupo CPFL;
- Metodologia e Manutenção de Sistemas

4.2. Externos

- NBR ISO/IEC 27001:2013;
- Sarbanes-Oxley Act of 2002 – Section 404;
- Cobit - Control Objectives for Information and related Technology.

5. RESPONSABILIDADES

Não aplicável.

6. REGRAS BÁSICAS

Descrever a sequência de etapas/tarefas necessárias para a execução de um processo ou atividade. Os procedimentos de desenvolvimento e publicação de aplicações dentro do SAP Portal são as regras as quais a empresa aplica para controlar a padronização dos desenvolvimentos feitos pelos diversos analistas internos e externos a empresa.

As melhores práticas de governança e padrões de desenvolvimentos nesse tipo de aplicação permitem a implementação de controles eficazes dos trabalhos feitos nessa plataforma.

6.1. Diretriz

São definidas nesse procedimento as seguintes diretrizes:

Padronização dos Objetos criados no PCD (Portal Content Directory)

A padronização visa à utilização controlada dos objetos criados dentro do repositório de conteúdo do SAP Portal.

Desenvolvimentos externos em SAP Portal

A metodologia visa seguir um processo de criação de aplicações custom em plataforma SAP Netweaver JAVA, seguindo regras determinadas pelo Diretoria de Tecnologia da Informação e Divisão de Arquitetura de Aplicações.

6.2. Instruções para o Portal de Negócios – PCD

6.2.1. Objetos no PCD – Portal Content Directory

- 6.2.1.1. Todos os novos objetos deverão ser agrupados por assunto ou processo de negócios em pastas. Essas novas pastas deverão ser criadas dentro do diretório “**Conteúdo CPFL**”. Nunca esse agrupamento deve ser feito por sistema.

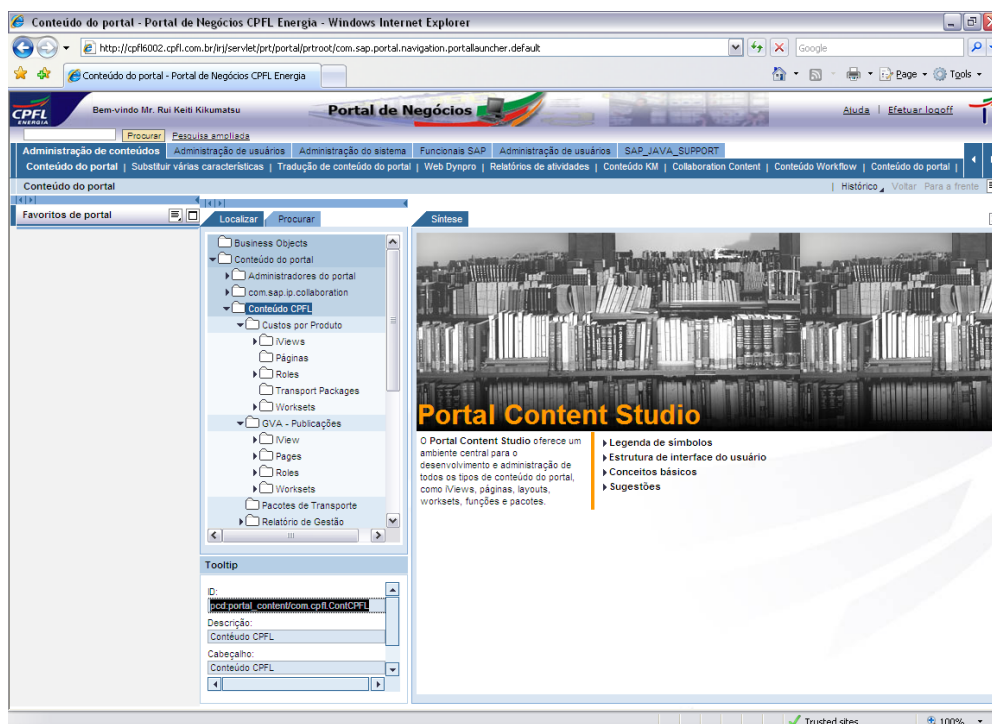


Fig 1 – Estrutura de Pastas

6.2.1.2. Dentro de cada assunto ou processo de negócios deverão conter a seguinte estrutura de pastas para armazenar, organizadamente, os objetos dentro do PCD.

Roles;

Worksets;

Pages;

Applications iViews;

BI iViews;

6.2.1.3. Poderá haver mais subdivisões dentro das pastas de Páginas e IViews para deixar mais organizados os objetos, como aberturas para Páginas ou IViews que sejam específicas para uma determinada área dentro do assunto ou processo de negócios. Vide tela de exemplo abaixo (Fig. 2).

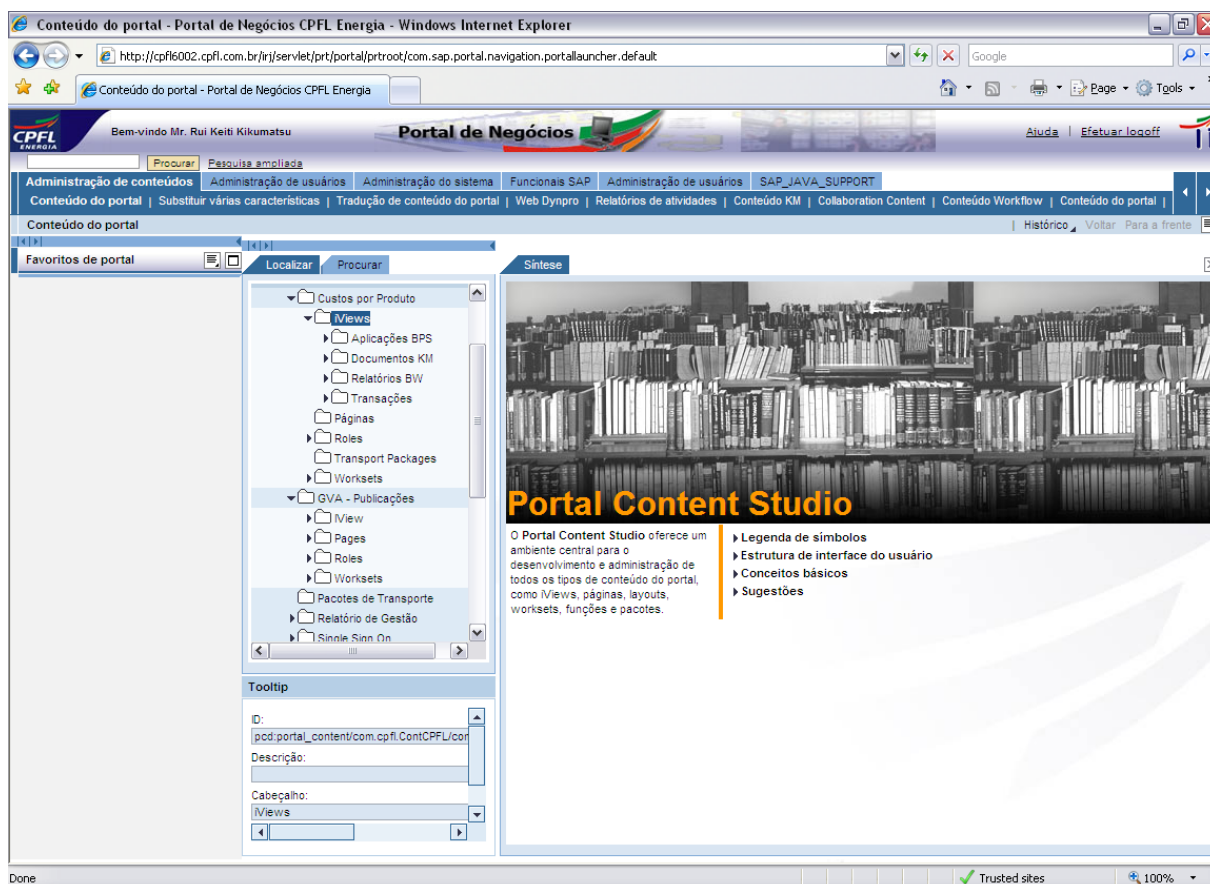


Fig 2 – Subestrutura de pastas

- 6.2.1.4. Os nomes técnicos das pastas devem refletir o seu conteúdo e o assunto/processo de negócios a qual se refere. Isso não é válido para objetos criados como iViews, que terão um outro tratamento para nomes técnicos ou IDs.
- 6.2.1.5. Todos os IDs de Prefixo para qualquer objeto a ser criado dentro do PCD deve seguir a seguinte regra abaixo:- **br.com.cpf**
- 6.2.1.6. Todo objeto deve ser criado com o idioma igual a Português.
- 6.2.1.7. Para ID's técnicos das iViews, usar sempre, o ID do objeto que será publicado. Por exemplo: objetos BI Query devem utilizar o nome técnico da query como ID, transações, WebDynpro, URL devem seguir essa mesma regra.

6.3. ROLES ou Funções

- 6.3.1. É obrigatória a criação de ROLE/Função para ponto de acesso as aplicações publicadas no PCD.
- 6.3.2. Nenhum objeto Pasta, PAGE/Página ou iView (vide restrição abaixo), deverá ser criado como nó inferior a ROLE/Função. Somente poderá ser atribuído a ROLE/Função os objetos Worksets, como mostra tela abaixo (Fig. 3). A atribuição do Workset ao objeto ROLE/Função sempre será como LINK DELTA.

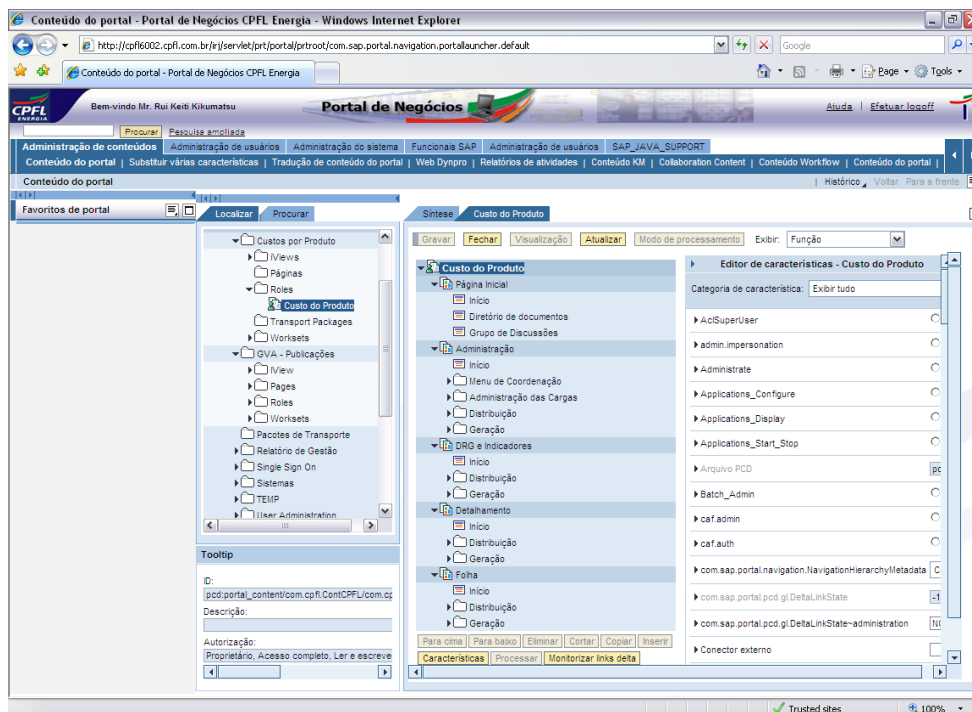
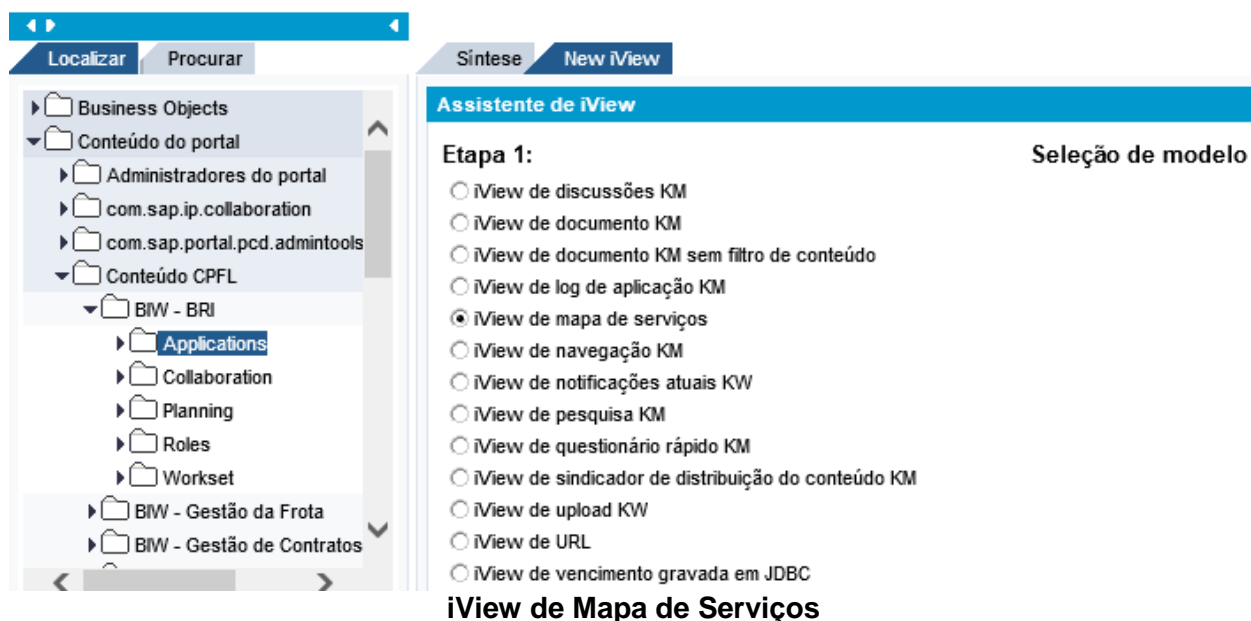


Fig. 3 – Atribuição de objetos às ROLES/Funções

Sempre, deve ser inserida uma iView abaixo de cada ROLE do tipo Mapa de Serviços (vide tela abaixo), com o ID “mainpage”, e descrição “Página Inicial”.

Esse objeto serve como um mapa de navegação dos objetos dentro da ROLE, e deve ser inserido imediatamente abaixo da role conforme mostra tela abaixo.





Atribuição do Mapa de Serviços na ROLE

6.4. Worksets

- 6.4.1. Nesses objetos serão criadas as pastas para organizar os processos, caso necessário, e feitas as atribuições das IViews das aplicações. As IViews sempre serão inseridas no Workset como LINK DELTA (Fig. 5).
- 6.4.2. Toda Workset deve ter um pictograma associado. Essa configuração é necessária para melhorar a navegação e experiência do usuário final.



Pictogramas nas Worksets

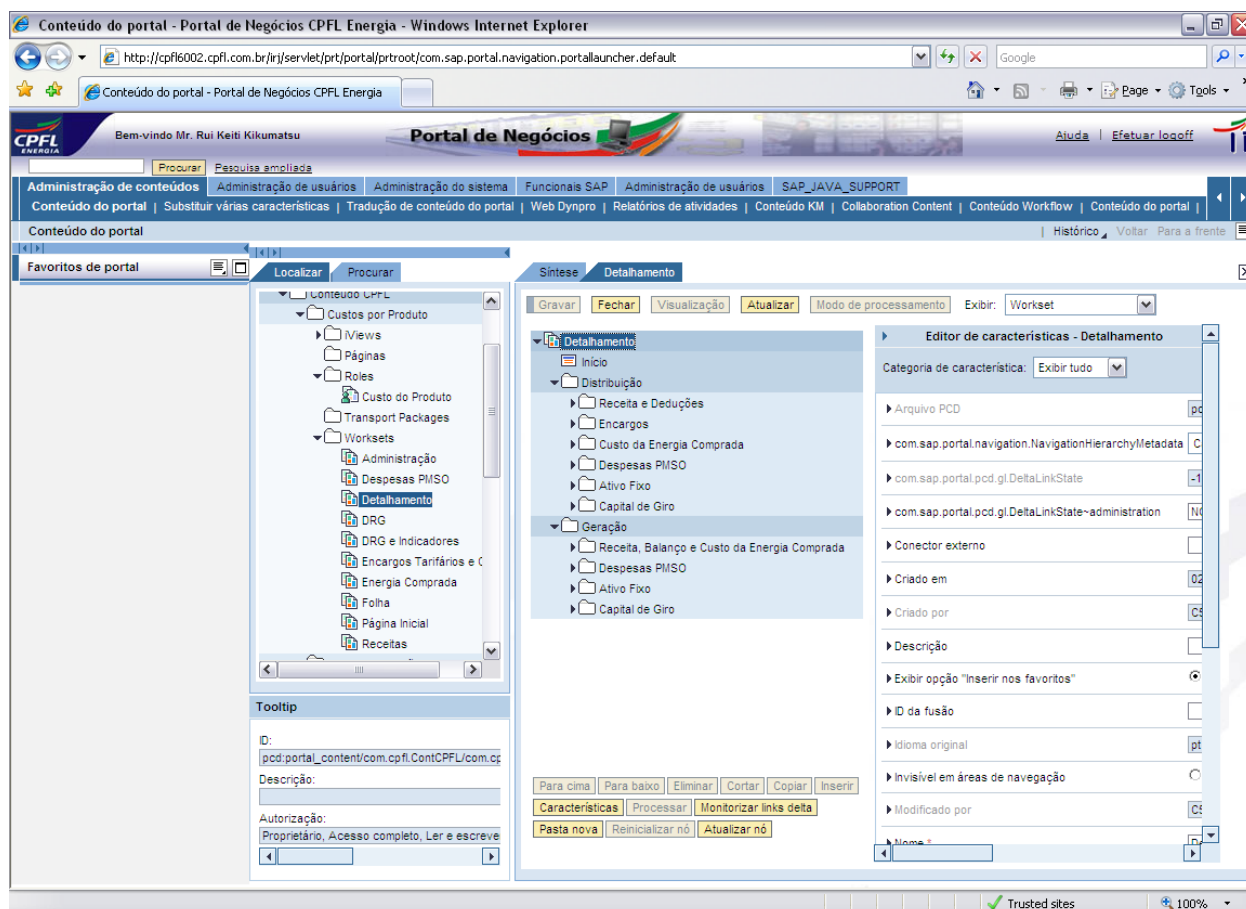


Fig. 5 – Atribuição de IViews no Workset

6.5. PAGES ou Páginas

- 6.5.1. Esse tipo de objeto deverá ser criado somente quando há necessidade de ter mais que uma IView na mesma tela da aplicação.
- 6.5.2. Usar somente os padrões Standards de páginas disponíveis dentro do PCD. Caso haja necessidade de outro padrão de layout de página, deve ser estudada uma forma ou proceder na criação de um layout de página específica para essa aplicação. Nunca alterar um padrão de página existente no PCD para ser usado numa situação em específico.

6.6. IViews

- 6.6.1. Toda aplicação a ser publicada no Portal de Negócios deverá ser feita através de IView.
- 6.6.2. Utilizar, sempre que possível, os modelos standards de IViews disponíveis no PCD.
- 6.6.3. Os nomes técnicos ou ID's das IViews devem ser os respectivos das aplicações que estão sendo publicadas. Como exemplos:

- A transação FB03 (Exibir documento contábil), quando publicada como IView dentro do PCD, terá o ID igual a "FB03".

- A query BW "RG_FC01" (Demonstrativo do Resultado), quando publicada como IView dentro do PCD, terá o ID igual a "RG_FC01".

- A aplicação BSP "ZGVA_DATAENTRY" (Entrada de dados manuais), quando publicada dentro do PCD, terá o ID igual a "ZGVA_DATAENTRY".

6.6.4. Os tamanhos das janelas das IViews são padronizados para a resolução de 800x600 px.

6.6.5. Usar na opção Funções de Janela o seguinte comando JavaScript: - resizable=yes

6.6.6. Para IViews de BSP deve-se deixar desabilitado o seguinte parâmetro "Utilizar rastreamento de sessão baseado em URL".

6.6.7. Deverá ser previamente negociado com o cliente se a aplicação será aberta na tela do Portal de Negócios ou se numa janela própria.

6.7. Conteúdos KM

6.7.1. O conteúdo KM poderá ser utilizado como repositório de documentos oriundos ao novo assunto/processo de negócio publicado no Portal de Negócios.

6.7.2. O caminho para o repositório de documentos será sempre a partir da pasta /documents/CPFL_CONTENT/. Nesse caminho deverá ser criada uma nova pasta para conter os documentos pertinentes ao assunto (Fig. 6), os subdiretórios desse assunto deverão ser criados para organizar os documentos.

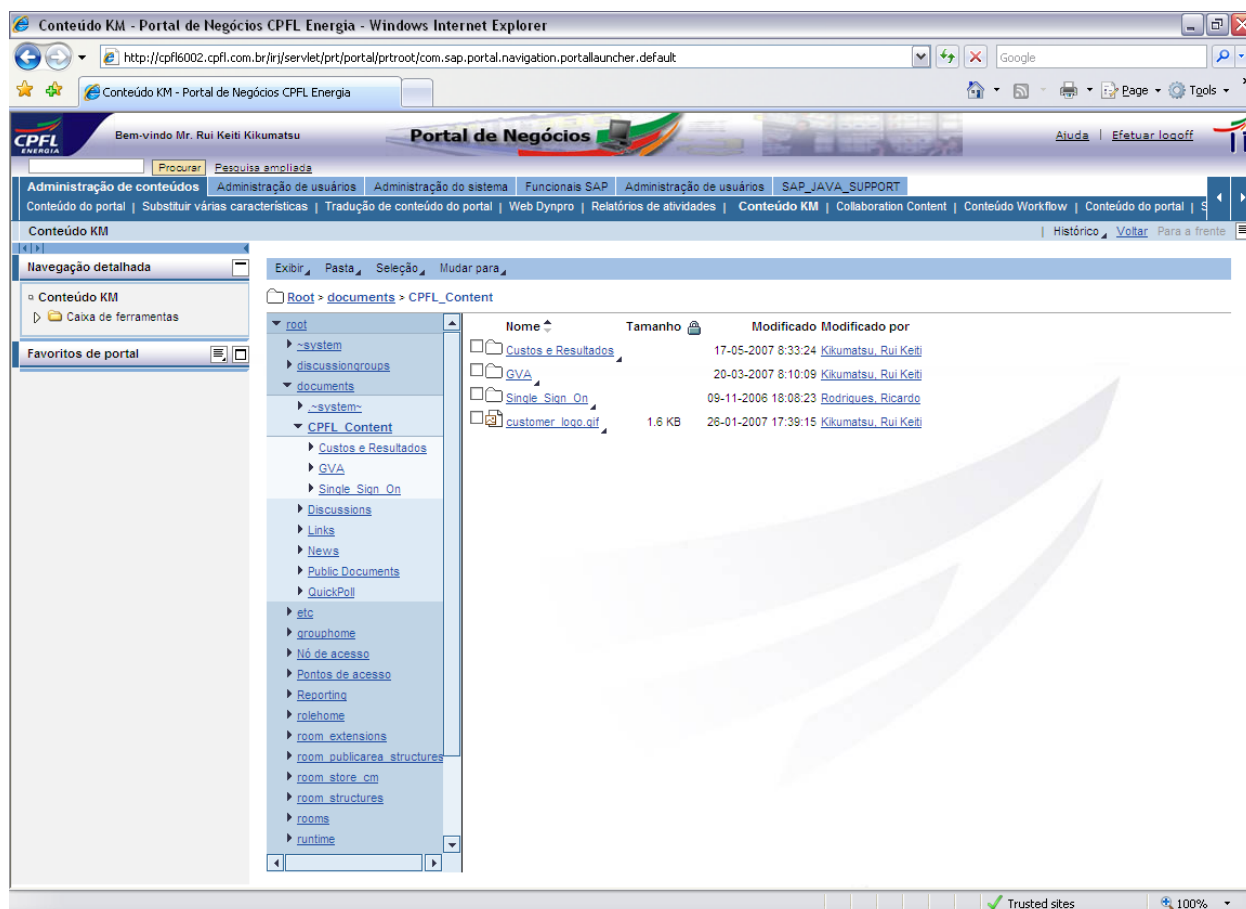


Fig. 6 – Diretório de documentos KM

6.8. Grupos de Discussão (Discussion Groups)

- 6.8.1. Essa funcionalidade está disponível para a utilização desde que haja um responsável para a manutenção desse serviço, principalmente para a manutenção das assinaturas, adição e retirada de usuários.
- 6.8.2. Os Grupos de Discussão deverão ser criados a partir do seguinte diretório KM, /discussiongroups/, a partir daí deverá ser criada a pasta onde serão postadas as discussões, conforme mostra da tela abaixo (Fig. 7).

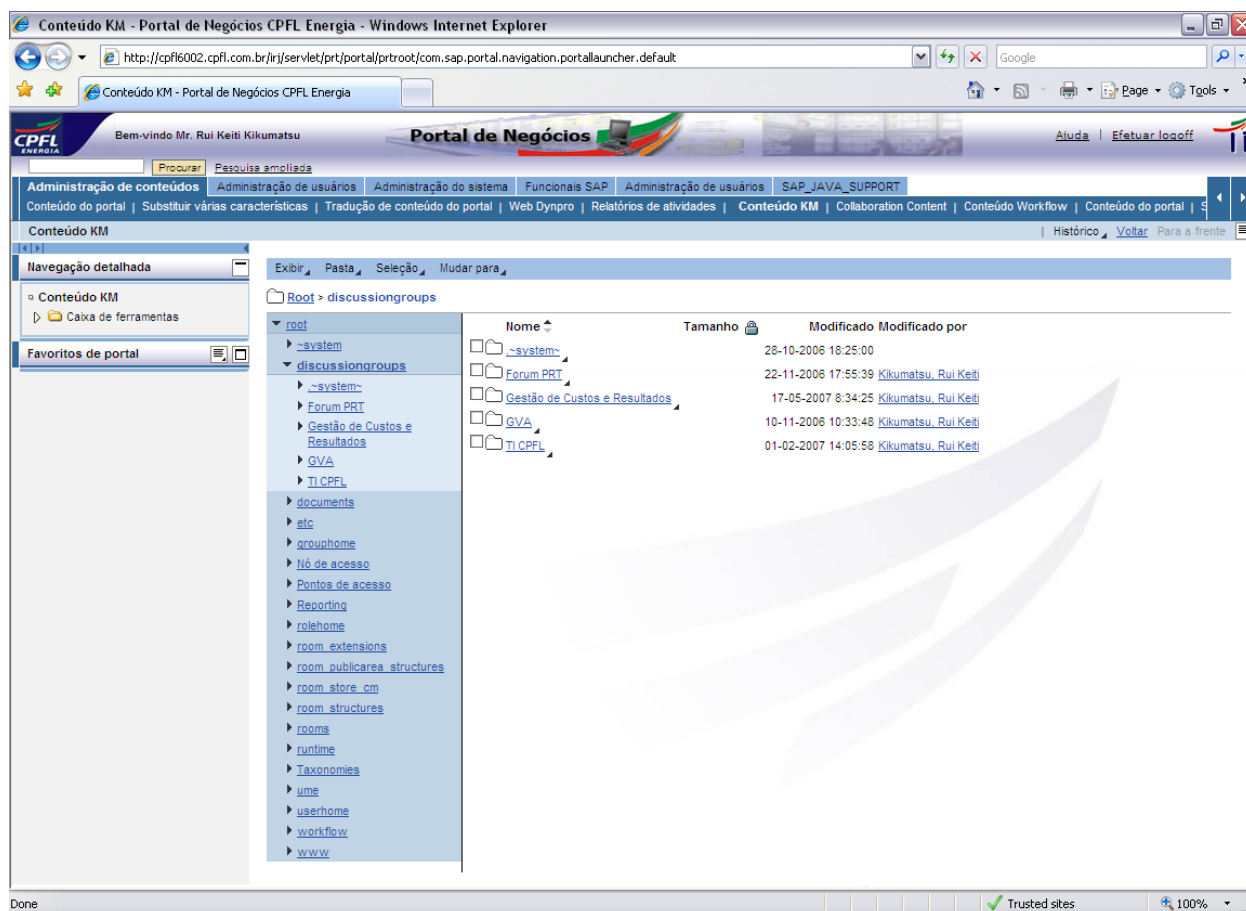


Fig. 7 – Diretório dos Grupos de Discussão

6.9. Importação/Exportação de Objetos PCD

- 6.9.1. Todo o processo de Exportação de objetos PCD do ambiente de desenvolvimento do SAP Portal e Importação para o ambiente de Produção, será feito pela equipe de suporte SAP BASIS através de documento de Gestão de Mudanças.
- 6.9.2. Deverá ser comunicada essa solicitação de exportação/importação através de chamado ou documento de gestão de mudanças, onde devem constar quais os objetos PCD que deverão ser importados para o ambiente de produção do SAP Portal.

6.10. Desenvolvimentos externos em SAP Portal

- 6.10.1. Quaisquer desenvolvimentos custom CPFL devem ser feitos utilizando a plataforma SAP Netweaver CE – Composite Environment – que está na versão 7.2 SP9. Nenhuma aplicação deve ser feita nas plataformas SAP Portal.
- 6.10.2. Todos os códigos fonte devem ser armazenados no SAP Netweaver DI – Development Infrastructure – para que seu ciclo de vida seja administrado corretamente.

6.11. Pré-Requisitos para criação de Aplicações Custom CPFL

- 6.11.1. Toda aplicação CUSTOM deve ser desenvolvida na plataforma SAP Netweaver CE.
- 6.11.2. Os principais tipos de aplicações disponíveis no SAP CE são os seguintes: WebDynpro JAVA, CAF, Visual Composer, JPA e BPM.
- 6.11.3. Os Models (WDJ), quando usados em conexões com o ambiente SAP, podem ser do tipo RFC2 (RFC não é mais permitido). Utilizar JCo com opção de Single Sign On.
- 6.11.4. O acesso aos usuários finais às aplicações CUSTOM será através da utilização do SAP Portal – Federação – com os respectivos objetos PCD, descritos no item 6, previamente configurados.
- 6.11.5. Além da utilização das Metodologias de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, deve-se usar as melhores práticas no desenvolvimento desse tipo de aplicação, observando os conceitos de BPM/SOA.
- 6.11.6. Todos os desenvolvimentos feitos nessa ferramenta devem ser documentados com base na Metodologia de Desenvolvimento/Manutenção de Sistemas.
- 6.11.7. Mesmo seguindo os procedimentos acima, será feita uma análise de impacto dessa aplicação antes que ela seja importada para o ambiente de produção do SAP Portal.
- 6.11.8. Desenvolvimento de tabelas no SAP CE para parametrização da aplicação, e respectivas visões de manutenção desses dados, também, na mesma aplicação. Utilizar DC's do tipo JPA, CAF e WDJ para desenvolver interfaces com as tabelas geradas no SAP CE.
- 6.11.9. É proibida a criação de tabelas de parâmetros em ambiente SAP (fonte), para aplicações CUSTOM no SAP CE.
- 6.11.10. Consumir apenas dados dos ambientes SAP (fonte), dos objetos já existentes e que fazem parte do contexto da aplicação. E, verificar a existência de BAPI's ou WAPI's standards para publicação nos MODELS. Evitar a máxima criação de novas funções e aplicar conceito de reuso (BPM/SOA).

6.12. Consequências das irregularidades

- 6.12.1. Os colaboradores que não observarem as regras definidas neste Procedimento terão inicialmente suas contas de acesso temporariamente suspensas (bloqueadas) para avaliação da gravidade da irregularidade pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Divisão de Arquitetura de Aplicações.
- 6.12.2. As irregularidades serão comunicadas aos Gerentes imediatos dos envolvidos e o acesso do desenvolvedor, imediatamente, bloqueado.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Ocorrência	Sistema CRM Dynamics	Backup	Por número de solicitação	Backup	Deletar

8. ANEXOS

Não aplicável.

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	EIG	Rafael Fedozzi
TIVIT	EIG	Graziele Contreras Batista

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.5	17/04/2018	Revisão geral do documento e adequação ao modelo para elaboração de documentos no GED.
1.6	04/07/2019	Revisão geral do documento feita e não foram realizadas atualizações, pois o sistema não sofreu alterações.